

# Aurora do Minho

ASSIGNATURA  
Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.  
Numero avulso 40 rs.  
Redacção e administração—rua Nova de Sousa  
n.º 24, 1.º andr.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES  
Comunicados e reclames, 60 reis a linha.  
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.  
Os snrs. assignantes tem 20 por cento d'abatimen-  
to nas suas publicações.

## DIARIO HISTORICO

### DEZEMBRO

**Dia 19.**—Banimento e proscição, em 1834, do rei intruso D. Miguel I—expulsando-o para sempre as cortes da nação, com toda a desconfiança d'elle, de Portugal e seus dominios quaesquer.

**Dia 20.**—Regresso a Braga, em 1832, do rei intruso D. Miguel I—depois de ter passado revista a 3 corpos d'uma columna movel, componente das forças assediadoras do Porto.

**Dia 21.**—Victoria dos liberaes contra os absolutistas, em 1833, em Torres Novas na Extremadura.

**Dia 22.**—Recepção do pallio prelaticio, em 1704, enviado de Roma a D. Rodrigo de Moura Telles—oriundo da casa nobre dos condes de Val de-Reis—como arcebispo primaz da igreja bracarense.

Entregou-lhe na sé primaz esta insignia veneranda, com as solemnidades do estylo, o bispo coadjutor D. Antonio Botado, eremita calçado de Sancto Agostinho, e prelado titular de Hipponia.

**Dia 23.**—Concessão pontificia perpetua, em 1748, do titulo de reis fidelissimos aos soberanos de Portugal.

Foi outorgador da graça o Papa Benedicto XIV.

**Dia 24.**—Creação da academia real das sciencias de Lisboa, em 1779, por influencia do duque de Lafões, no reinado de D. Maria I.

A criação da hoje extincta academia real da historia portugueza, no reinado de D. José I, foi em 8 de Dezembro de 1720.

—Chegada ao alto da Bandeira em Villa-nova de Gaia em frente do Porto, em 1832, do famigerado canhão-obuz de Paixians, ofertado aos absolutistas na pessoa real de D. Miguel I, pelo celeberrimo contractor do tabaco João Paulo Cordeiro.

**Dia 25.**—Adoecimento do rei D Luiz I, em 1861—sendo ainda então infante—com a mesma doença mortal do rei irmão D. Pedro V, fallecido em 11 do Novembro anterior.

No dia 6 d'esse mesmo mez, tinha fallecido o irmão infante D. Fernando; e no dia 9 do Dezembro seguinte, adoeceu gravissimamente o infante irmão D. João, sendo victima ulterior da mesmissima doença.

## FOLHETIM

### TRISTEZA DAS COUSAS

A Paulo de Magalhães

Aquelle pardieiro da encosta de muros velhos desconjunctados, todo triste na sua côr escura, que os musgos cobrem e as heras apertam em abraços fortes, era ha tempos uma casita branca, muito branca, que destacava no meio do arvoredo como uma grande perola n'um montão de esmeraldas—aquelle pardieiro da encosta de muros velhos desconjunctados.

No tempo em que o pardieiro da encosta era uma casita branca, mu-

Houve por então graves tumultos em Lisboa, pacificados prudencialmente pelas medidas acertadas do governo, sem apparatos nem precipitações.

### BRAGA 17 DE DEZEMBRO

#### O CALVARIO DO POVO

##### I

O povo, esse eterno martyr dos perseguidores da governança, ainda não chegou ao calvario para onde o arrastam os phariseus da actualidade, obrigando-o a beijar a cruz do sacrificio, e a levantar-se com o sorriso nos labios cada vez que o prostra o madeiro, e o azorrage a fome e o desalento.

Hoje já não morre nos carceres e nas fogueiras expiando com a vida um crime que a calunnia forjava e a innocencia desmentia.

Hoje caminha para o calvario fallecendo pouco a pouco á medida que vae expiando a culpa vergonhosa da ambição dos governos.

E' lá no calvario que lhe está parado, que elle ha-de soffrer o supplicio de Tantalos, não com as preciosas eguarias da fabula, mas com esta sentença profundamente triste:

*Tens pão mas não comes; tens trabalho mas não trabalhas.*

Tens pão ganho com o suor do teu rosto mas o minhafre do imposto rouba te a ultima migalha.

Tens trabalho garantido pela tua actividade, mas a contribuição algema-te os pulsos e tu tens de depôr os instrumentos da tua industria, e fechar a officina, cobrindo de lucto o brazão glorioso burilado pelo cinzel do trabalho.

A liberdade de industria, uma das preciosas conquistas dos homens de 1820, está sendo desmentida por uma nova tactica dos actuaes *homens do progresso!*

A industria já embaraçada pela rede das contribuições, é agora atropiada pelo systema das *licenças* esse passaporte ignominioso com que o artista tem de apresentar-se perante

to branca, morava lá uma rapariga muito alva e muito rosada, da côr da aurora, com uns olhos da côr da noite, mas de um brilho diamantino como se fossem feitos de *nankin* diluido em luz—no tempo em que o pardieiro da encosta era uma casita branca, muito branca.

A' brancura da sua casa e á brancura da sua face vinha junctar-se a brancura ideal do seu coração, lavado de manchas, alvo como o linho ou como os rendilhados caprichosos da espuma das ondas quebradas na praia. Aquella rapariga, innocente e boa, singela e fresca como a casita branca, nunca dera ouvidos ás palavras capciosas do bando de homens que de toda a parte vinha a requestal-a n'uma in-

imponencia da auctoridade, afim de pedir-lhe a esmola de o deixar trabalhar.

Antigamente, multiplicava-se dia a dia a industria dos ladrões; hoje multiplicam-se os ladrões da industria.

Mas o povo que trabalha; o povo que aclama os reis e eleva os governos; quando chegar ao calvario, para pronunciar moribundo o *consummatum est do trabalho*; ha-de reanimar-se; fazer estilhaços a cruz do sacrificio, e levantar na officina paralyzada um baluarte para derrubar aquelles que atirou ao poder e que em recompensa o esmagam cruelmente sob o peso dos tributos.

#### As licenças dos artistas

##### II

Lei de 15 de Julho de 1887  
Paço—MARIANO DE CARVALHO.

Ha homens cujo talento e tirocinio politico se manifesta pelas suas produções, pela oportunidade das leis que elaboram e pela prudencia e moralidade dos seus actos, captivando assim a sympathia de todos os homens e de todos os partidos. Ha outros cujas produções põe em duvida estes dotes que deve ter o homem politico na verdadeira acceção da palavra.

O auctor da citada lei corre este risco e é digno por isso de compaixão, se os brados do povo em unanime protesto não chegarem até ao seu gabinete, convencendo-o da injustiça da sua lei e movendo-o a reparar os danos que n'ella causa aquelles mesmos que o elevaram ao pedestal da governança.

Contem esta lei 16 artigos; 16 estrophes banaes d'esse poema heroi-comico, que s. exc.<sup>a</sup> talvez meditou nas horas placidas de passar de pobre a rico.

Art. 1.º—Toda a pessoa que exercer industria profissão, arte ou officio, cuja contribuição tenha de ser paga, no todo ou em parte, por meio de licença, é obrigada a sollicitar-a previamente ao escrivão da fazenda

sistencia rude e má, com um amor fingido como um bando de corvos em volta de uma pombita meiga.—A' brancura da sua casa e á brancura da sua face vinha junctar-se a brancura ideal do seu coração.

Mas, um dia, appareceu no logar um rapaz louro de bellos e grandes olhos seductores, todo cheio de maneiras falsas e falsas palavras; e a rapariga da casita branca, que destacava no meio do arvoredo, sentiu-se irresistivelmente attrahida para elle, e, n'um desejo louco de possuil-o e apertal-o muito nos braços, nunca mais pôde desfitar os seus olhos da côr da noite, mas de um brilho diamantino como se fossem feitos de *nankin* diluido em luz—dos bellos e grandes olhos seducto-

e a pagar o respectivo imposto na recebedoria do concelho ou bairro, conforme o determinado n'este regulamento.

Os outros artigos, dizem o modo de tirar a licença, onde, em que tempo porque tempo, a quem compete a sua fiscalisação, respectivas penas em que incorrem os transgressores da lei, proclamada pelo actual Moysés da Fazenda do alto do Sinai do progresso.

E' este o modo mais capcioso para a cobrança da contribuição industrial.

Assim não escapa um só operario ás garras famintas do imposto desde o grande industrial ao miseravel operario que ganha com sacrificio o mesquinho pão quotidiano que lhe apaga a fome.

E para maior espanto diz o art. 4.º do regulamento: *que fica sempre resalvada a liberdade do trabalho e da industria.*

Liberdade de trabalho e de industria!

E' esta a maxima moral que vem colorir a lei das *licenças dos artistas*, como uma encadernação dourada inculcando um livro carunchoso. Consoladora maxima, que se transforma n'um triste epitaphio.

Pois onde é que fica resalvada a liberdade do trabalho e da industria?

Consistirá ella só em terem acabada as antigas classes de artes e officios ou nas disposições da Constituição de 22 e da Carta Constitucional de 20?

A liberdade do trabalho não consiste só na disposição do § 23 do art. 145.º—*que nenhum genero de trabalho, cultura, industria ou commercio pôde ser prohibido uma vez que não se opponha aos costumes publicos, á segurança e á saude dos cidadãos.*

E postoque a lei das *licenças dos artistas* não esteja na area da constituição é uma lei que ataca capciosamente essa liberdade.

Pois não é tolher a liberdade do trabalho e da industria dificultar o seu exercicio com essa rede embaraçosa de regulamentos?

Para que foi que ao Commercio se

res do rapaz louro—que um dia appareceu no logar.

E a gente da aldeia ainda hoje conta com tristeza que ella deixara uma noite a casita branca enleada nos braços robustos do seductor louro; que nunca mais voltara a desgraçada; que elle a havia abandonado mal a possuir, sem remorso nem saudade, porque nunca a amara e que ali não tinham chegado mais noticias d'aquella rapariga branca e rosada—E' o que ainda hoje conta com tristeza a gente do logar.

E a casita branca muito branca que destacava no meio do arvoredo,

deu um processo especial mais simples e mais breve do que o processo civil?

Foi de certo para não apertar em circulo de ferro esse ramo da actividade humana que precisa da maxima liberdade.

A industria tambem precisa de livrar-se d'essas peias; a variedade dos regulamentos estorva-lhe os passos.

E' isto que estamos vendo agora. Voltamos ao tempo do Marquez de Pombal, ao systema proteccionista, que pretendendo dar a maxima liberdade ao commercio, tolheu-o com os seus mil alvarás e regulamentos baseado no falso principio do Colbertismo.

Ora o ministro progressista que pretende aureolar-se com a gloria de reformador pombalino, vem reformar a cobrança da contribuição industrial, tolhendo de um modo airoso a sua liberdade.

Pois a necessidade de tirar as licenças, de as apresentar aos fiscaes, as despezas e trabalhos que demandam; as penas impostas á transgressão da lei; tudo isso não será um obstaculo para o artista, um estorvo ao desenvolvimento da industria?

De certo; mas o sr. Ministro da fazenda entende que não: porque vê as coisas por um prisma colorido de phantasias, como todos aquelles homens que não descem até ao povo para conhecerem as suas necessidades.

RR.

## LITTERATURA

### M.

Sustentados de illusões nós imos passando os dias como um par de borboletas, como um par de cotovias.

E' cada olhar um sorriso, cada sorriso um desejo e cada desejo a vida, quando a vida é toda um beijo.

E n'este viver de rosas eu sonho uns castellos d'ouro onde guardo o teu amor como quem guarda um thesoiro.

Braga, 87. Gonçalo Sampaio.

como uma grande perola n'um montão de esmeraldas; logo que não sentia dentro em si; logo que lhe faltaram os cuidados e carinhos d'aquella rapariga da côr da aurora e que tinha uns olhos da côr da noite e um coração da alvura do linho, e que a abandonara, trocando-a pelos braços de um rapaz louro, de bellos e grandes olhos seductores que um dia appareceu no logar, começou a manchar-se, a ennegrecer como alguem que se deixa morrer de tristeza e é hoje—aquelle pardieiro da encosta de muros velhos, desconjunctados, todo triste na sua côr escura, que os musgos cobrem e as heras apertam em abraços fortes.

Coimbra 44 | 42 | 87.

Alberto Silveira.



Continuamos ainda n'uma completa pobreza franciscana...

A questão do caminho de ferro para Chaves e as passarinhas da Senhora da Conceição...

Com referencia á importante questão do caminho de ferro para Chaves...

O conceituado «Commercio de Guimarães» ainda ultimamente transcreveu um bello artigo do «Jornal de Basto»...

Veremos, porém, o que se resolverá.

—A romaria de N. Senhora da Conceição esteve, como é costume, enormemente concorrida.

Por hoje nada mais... Ah, sim, ao canto d'uma folha da carteira vejo escriptas as seguintes palavras:

—Albano Bellino faz annos no dia 18 de dezembro. A vista d'isto não posso deixar de felicitar por este meio o meu muito pressado amigo e collega pelo seu proximo anniversario natalicio.

—Que este dia seja commemorado com o maior jubilo em companhia do homem, é o que do coração lhe desejamos... até dar a vida por elle...

—Ainda me faltava relatar um duello que ha dias se effectou e o qual deu em resultado correr abundante sangue.

Ficou vencido S. e vencedor D. Como eu seja bastante sanguinario, não lhe aconselho, como devia, que evitem a repetição.

Dou-lhe de parecer que continue mas sempre com a minha assistencia, para que não se deem casos de maior monta.

—S. M. a rainha mandou pedir emprestado ao sr. conde de Margarede um excellente tinteiro de prata que a nossa camara possui e que, dizem, ser do tempo de D. Sebastião...

O sr. conde, muito digno presidente da camara, vae enviar com brevidade a S. M. o referido tinteiro.

—Manoel José Cerqueira Junior, foi ultimamente obsequiado com um custoso objecto que se torna digno de ser admirado.

Ao patriota sincero, ao amigo dedicado agradecemos a delicada attenção que teve para conosco.

—Tem produzido um bom resultado as minas que a briosa commissão promotora de melhoramentos na Penha, mandou abrir n'aquelle formoso local.

Ha dias o Serafico esteve a ser arrastado na corrente que é ingrossada pelas aguas das minas abertas.

As arvores que ultimamente se tem plantado, já são em numero de duzentas.

—Vamos terminar desejando festas muito alegres á redacção da «Aurora do Minho» e a sorte grande da loteria do Natal aos amaveis leitores d'este semanario.

A. B.

Filial da Caixa Economica

Vae estabelecer-se n'esta cidade uma filial da Caixa Economica Portuguesa...

Periodico da capital «A Epocha»

Temos recebido este excellente jornal, orgão da agricultura portugueza...

Um dos mais importantes assumptos que este jornal tem tratado é a questão do imposto sobre os cereaes...

No n.º 307, sob o titulo Preços do trigo se poderão observar as difficuldades economicas com que está lutando a Direcção da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado...

Com estas mesmas difficuldades lutam em geral todos os agricultores...

Para Coimbra

Seguiu, quarta feira, para Coimbra o nosso bom amigo e talentoso academico Jacintho Parreira...

Sentimos verdadeiramente que hoje falte á nossa convivencia diaria e camaradagem amiga este rapaz d'um espirito francamente alegre...

A gare foram despedir-se de si e de sua estremosa familia numerosas pessoas d'esta cidade.

OS AMORES DO ASSASSINO

Communhão

Pelo exm.º sr. Arcebispo Primaz foi celebrada, quinta feira, uma missa na igreja do Collegio, ministrando sua exc.ª revd.ª a Sagrada Eucharistia a 170 seminaristas...

Finda a cerimonia religiosa foi oferecido ao sr. Arcebispo um esplendido almoço, no edificio do seminario...

Associação Academica de Coimbra

Terminaram as eleições d'esta associação, as primeiras realizadas em conformidade com os novos Estatutos...

Indigitam-se já para o cargo de presidente do Conselho da Academia de Coimbra os nomes dos snrs. Antonio Luiz Gomes e José Gomes de Figueiredo Sobrinho...

Na presidencia d'aquelle conselho tem estado muitos dos mais laureados e notaveis talentos das diversas gerações academicas...

São vinte os membros d'este conselho, todos merecedores de occupar o cargo, para que foram eleitos...

Pelos motivos expostos, applaudimos a eleição de qualquer d'aquelles cavalheiros, porque qualquer d'elles nos parece poderá satisfazer as justissimas aspirações da academia...

Serviços agricolas

Estão iniciados os trabalhos do recenseamento agricola nos concelhos de Braga, Povoia de Lanhoso, Vieira, Guimarães e Celorico de Basto.

Boa conçoada

O conceituado cambista Lima S. Romão, tenciona brindar os seus freguezes com alguns contos de reis, na proxima occasião do natal...

De visita

Esteve o passado domingo n'esta cidade o distincto clinico Celestino Ramalho, da Povoia de Lanhoso.

Kalendario para 1888

O sr. José Ferreira de Carvalho, proprietario da acreditada tabacaria e papelaria, que sob este nome está estabelecida na rua do Souto...

Destina este mimo, o offerente, como brinde aos numerosos freguezes da sua acreditada casa — que é sem duvida uma das primeiras n'este genero...

Agradecemos ao nosso amigo, o sr. Carvalho, a deferencia que teve conosco.

OS AMORES DO ASSASSINO

Obituario

Falleceu n'esta cidade, na noite de 12 do corrente, a exm.ª sr.ª D. Rosa Maria d'Oliveira...

Teve officio de sepultura na igreja parochial de S. João do Souto. A seu desditoso marido e familia, a expressão da nossa condolencia.

—Succumbiu repentinamente na manhã de quarta feira passada, contando apenas 22 annos d'idade, o sr. Antonio de Mattos Faria...

A morte d'este desditoso moço, que ainda no dia anterior conversou animadamente com muitos dos seus freguezes — não sentindo então sym-

ptomas nenhuns de tão inesperado desenlace — sui-rehendeu todos os seus amigos, que am numerosos, assim como as pessoas das suas relações.

Na tarde de quinta feira foi conduzido o seu cadaver para o cemiterio publico.

A sua inconsolavel mãe e irmã, os nossos pezames sinceros. — Apoz dolorosos padecimentos, entregou a alma ao Creator, na quinta feira passada...

O finado apenas contava 18 primaveras, e na flôr esperanzosa da vida baixou á sepultura, deixando inconsolaveis os paes, e os amigos que elle contava das suas relações juvenis.

Novo Parocho

O nosso dedicado amigo, o sr. Padre Miguel José d'Oliveira, acaba de ser provido na igreja parochial de S. Vicente de Penso...

Foi uma nomeação acertadissima e que honra sobre modo quem a fez: porque o sr. Padre Oliveira de tudo é merecedor.

Ao novo parocho, e nosso velho amigo, os nossos parabens sinceros.

OS AMORES DO ASSASSINO

Reunião

Não teve logar ante-hontem a reunião dos quarenta maiores contribuintes, convocada para esse dia pela ex.ª camara municipal d'este concelho...

Restituição á fazenda

O sr. padre Manoel Bacellar, professor do collegio da Formiga, entregou na recebedoria do concelho de Vallongo, a quantia de 60\$000 rs., como restituição á Fazenda Nacional...

Afogada

N'um dos primeiros dias d'esta semana tentou suicidar-se, arremessando-se ao rio Este, no sitio das Lages, Maria Joaquina, mulher de Bernardo d'Araujo...

Grupo dos Jornalistas

Do sr. Cesar de Lima, habil gerente da photographia Universal de SS. AA. RR., recebemos um exemplar da photographia do Grupo dos Jornalistas do Porto e Lisboa...

O trabalho é correcto, como quantos d'aquelle conceituado atelier costumam sahir.

Agradecemos.

O inquerito agricola

A circular de S. Exc.ª o arcebispo primaz

Vimos com bastante satisfação publicada esta circular em alguns jornaes d'esta cidade. Oxalá que todos comprehendam bem o verdadeiro alcance do inquerito agricola...

Vemos o nobre ministro das Obras Publicas empenhado em remediar as difficuldades com que está lutando

a nossa agricultura, com o que exultamos. E' necessario tambem que o pessoal empregado como agente recenseador secunde com zelo e boa vontade os esforços do commissario especial do inquerito e agronomo chefe d'esta região.

Audiencias geraes

Durante a semana finda, foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes reus:

—José Martins Villaça, offensas corporaes; condemnado em tres mezes de prisão correccional.

—Rosa Maria Correia, subtração fraudolenta; absolvida.

—Antonio Ferreira d'Azevedo e José Dico, ferimentos de que resultou morte; absolvidos.

—Antonio José Martins, ferimento; absolvido.

Jubileu de Leão XIII

Sua Magestade, D. Luiz I, vae offerrecer a Sua Santidade Leão XIII, por occasião do seu jubileu sacerdotal, um riquissimo calix d'ouro...

Homenagem

A meza administradora da real confraria do Sameiro, para prestar homenagem ao virtuoso padre Manoel Martins Aguiar...

Exame de pharmacia

O nosso amigo Pedro Alves Pereira, que por muito tempo foi praticante na pharmacia Braga, realizou no dia 12 do corrente na Escola Medica do Porto o seu exame de pharmacia...

Nem outra coisa era de esperar, attendendo ao seu aturado estudo e á muita applicação e boa vontade.

Ao novo pharmaceutico e bom assim a seu honrado pae, o nosso amigo José Alves d'Araujo Soares, o nosso sincero parabem.

OS AMORES DO ASSASSINO

Novo horario

Desde 9 do corrente mez está em vigor o horario ultimamente approvado para as linhas do Minho e Douro...

Table with 2 columns: Manhã and Tarde, showing train schedules for ascending and descending routes between Braga and Nive.



### Eleições

Reúnem hoje, em assembléa geral, os socios do Atheneu Commercial de Braga, afim de procederem á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1888.

—Para o mesmo fim, tambem no dia 21 do corrente se devem reunir os socios do Club Musical Bracarense.

### Novenas

Principiaram na passada sexta-feira as novenas ao Menino Deus, sendo feito este exercicio nas seguintes egrejas: S. Victor, S. Pedro de Maximinos, e Santo Antonio, a instrumental, pela capella do sr. Delfim Teixeira; Santa Cruz, a orgão; Terceiros, a instrumental, pela capella dos srs. Esmerizes.

### Pagamento aos expostos

Na thesouraria da camara, está aberto o pagamento ás mães creadeiras dos expostos da roda d'esta comarca.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Braga

Editos de 30 dias

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio affixaram-se editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio na folha official do governo, citando o executado Antonio Fernandes da Motta, auzente em parte incerta no imperio do Brazil, para no periodo de trinta dias, posteriores ao prazo dos editos, pagar á irmandade das Almas de S. Vicente, d'esta cidade, a quantia de 120,5000 reis e juros em divida, a que se obrigou José Maria, viuva, moradora que foi no logar de Santa Tecla, freguezia de S. Victor d'esta cidade, por escriptura de 25 de março de 1871, e por morte da qual ficou obrigado ao seu pagamento o filho Feliciano José da Motta, morador que foi no Campo de Sant'Anna d'esta cidade, que falleceu no estado de solteiro e abintestato, e de quem o mesmo auzente ficou herdeiro, além d'outros.

E quando o mesmo pagamento não verifique vèr então na segunda audiencia seguinte ao dito prazo marcar lhe mais o prazo de dez dias para pagar, sob pena de proceder-se á penhora nos bens da especial hypotheca, e de seguir-se nos mais termos da execução até final.

As audiencias fazem-se ás segundas e quintas feiras, no tribunal d'ellas, sito no largo de Santo Agostinho, e quando algum d'estes dias fôr sanctificado ou feriado fazem-se no

dia seguinte, se não fôr tambem sanctificado ou feriado.

Braga, 5 de dezembro de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito  
A. Fontes.

O escrivão do 4.º officio  
José Clodomiro Telles da Silva  
Menezes. (82)

### José Fernandes Bizarro

Successor de seu pae Henrique, e de seu irmão Francisco Rebello Bizarro (armadores).

Continúa com o seu estabelecimento de armador, no largo do Barão de S. Martinho n.º 12, onde todos os seus antigos freguezes o podem mandar procurar a toda a hora, sendo servidos com a maxima promptidão e por preços sem competencia. (71)

### ESTABELECIMENTO

FRANCISCO MARCELINO A. TALINA

29—Rua Nova de Sousa—29

(em frente ás gradas da Misericórdia)

Participa aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico em geral, que tem no seu estabelecimento os seguintes artigos:

Chitas de percal de côr e pretas, ditas de setineta, variado sortido de riscado e cotins, uma linda colleção de cachenez modernos, dita de lenços de malha, dita de lenços de seda, um variado sortido de lenços de percal, ditos para algebeira brancos e de côr embainhados e com barra, velludinhos, setim de lã, merinos, paninhos de côr, especialidade em panos crús, morins e panos familia, panos domesticos, morins crús, pano familia enfiado, baetas de algodão, flanelas brancas e de côr, chales de casimira de duas faces, ditos de lã ordinarios, gravatas de seda e setim de côr e pretas, variado sortimento de chapéus de pello, lã e feltro, grande colleção de guardasoes de merino e seda para homem e senhora e uma escolhida variedade de estampas em diversos tamanhos, assim como muitos outros artigos que vende por preços sem competitor.

29—Rua Nova de Sousa—29

(83) Braga.

### ATTENÇÃO Officina de Tanoaria

DE  
JOÃO ALVES DE MATTOS

PRAÇA DO SALVADOR

(Campo da Feira do Gado)

### BRAGA

N'esta officina fazem-se toneis, pipas, meias pipas, barris, quartos e decimos — e ainda de qualquer medida — á vontade de quem os encomendar.

Previne-se que a madeira, empregada n'estes trabalhos, é da melhor qualidade—sendo primeiramente preparada em Banho-Maria, para d'esta fórma lhe extrahir todos os cheiros ou gostos que a mesma poderia causar aos liquidos: tendo o proprietario d'esta officina a certeza, de que todos os seus freguezes não soffrerão de futuro prejuizo com os generos vend'os.

N'esta casa, encontram-se os melhores empregados, especialistas na arte, rivalizando o seu trabalho com o afamado de Gaia; encontrando-se na mesma empregados que o proprietario mandou vir da referida Villa, para melhor servir assim os seus freguezes.

O proprietario d'este estabelecimento, pede ao publico, para o visitar—afim de per si ficar convencido da verdade d'este annuncio. (63)

OS PREÇOS SÃO SEM COMPETENCIA

### Contribuição industrial por meio de licença

## EDITAL

José Julio d'Almeida, escrivão de fazenda do concelho capital do districto de Braga por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde etc.

**F**AÇO publico nos termos do art. 3.º do Decreto de 30 de Novembro ultimo, publicado no «Diario do Governo» n.º 275 de 6 do corrente mez, que para o exercicio das industrias, profissões, artes ou officios, constantes dos numeros 7, 12, 29, 34, 89, 90, 94, 104, 209, 216, 253, 262, 286, 288, 303, 304, 306, 309, 332, 349, 414, 482, 483 e 485 das tabellas da contribuição industrial juntas ao Decreto de 3 de junho de 1880, e para o exercicio da penultima tabella A junta á lei de 15 de julho ultimo, é obrigatorio, a contar do primeiro de Janeiro proximo futuro, o pagamento do imposto da contribuição industrial por meio de licença, a qual deve ser tirada no mez de Dezembro, quando deva ter começo em um de Janeiro immediato, e em todos os mais casos até ao dia 10 do primeiro mez do trimestre em que igualmente tenha de começar a vigorar.

«Os contribuintes, pois, residentes n'este concelho e collectados nas matrizes de 1887 pelo predito exercicio das alludidas industrias, profissões, artes ou officios, deverão sollicitar na repartição de fazenda d'este mesmo concelho as respectivas licenças nos prazos acima designados sob a pena comminada no art. 12 do regulamento de 8 de Setembro ultimo, que diz:

Os contribuintes sujeitos a esta forma de pagamento que exercerem a sua profissão, arte, officio ou industria, sem a respectiva licença, incorrem na multa de importancia igual á contribuição relativa ao trimestre ou trimestres em que se der a omissão, não podendo esta multa exceder o maximo marcado no art. 214 do regulamento de 28 d'agosto de 1872. § unico—Na importancia da multa não se comprehende a da contribuição que for devida.»

Designação das industrias, profissões, artes ou officios a que se referem os numeros acima referidos:

**Tabella B—7.** Adello ou vendilhão volante. **12.** Afinador de pianos, harpas, cravos e outros instrumentos. **29.** Almoceve ou recoveiro. **34.** Amolador ambulante. **89.** Bufarinheiro com cavalgadura. **90.** Bufarinheiros sem cavalgadura—homens e mulheres. **94.** Caçador de caça do chão ou do ar quando faça d'esta industria a sua habitual profissão. **104.** Caldeireiro ambulante, com cavalgadura. **209.** Equitação (mestre de) ou ensaiador de cavallos. **216.** Esgrima (mestre de). **253.** Fiscaes dos arrematantes do imposto do real d'agua e dos impostos municipaes. **262.** Fructas e hortaliças (mercador por meudo de). **286.** Harpa (mestre de). **288.** Inculcador de creados ou creadas de servir (com estabelecimento ou sem elle). **303.** Legumes (mercador por meudo de). **304.** Leilões (agente de) com estabelecimento ou sem elle. **305.** Leite (vendedores de). **309.** Lenha (o que vai buscar) para vender em cavalgaduras, carros ou barcos. **332.** Magarefe (matador ou esfolador de gado). **349.** Mestres de postas e outros individuos que fornecem cavalgaduras para o serviço de correios. **414.** Pregoeiro nos leilões. **482.** Vendedor ambulante com cavalgadura. **483.** Vendedor ambulante sem cavalgadura. **485.** Vendedores de quaesquer objectos nas feiras e mercados publicos, vulgarmente chamados barraqueiros, sem estabelecimento fixo.

**Tabella A—**Carros ou carroças (alugadores de) puxados a bois ou cavalgaduras. Directores, gerentes, conselheiros fiscaes e thesoureiros de companhias anonymas de qualquer especie. Polvora ou dynamite (fabrica de). Ladrilhos de mosaico. Fabrica a vapor de telha. Carro ou carroça (dono de). Moinhos de vento.

E para constar se passou este e outros d'igual teor que alem de terem publicidade pela imprensa serão affixados nos logares do costume.

Repartição de Fazenda do concelho de Braga, 10 de Dezembro de 1887.

(84)

José Julio d'Almeida.

### Professor de Musica

JOÃO PEREIRA D'AZEVEDO

Mestre da banda d'Infanteria n.º 8

Rua de S. Marcos n.º 25

### BRAGA

Lecciona por preços commodos, harmonia, melodia e contra-ponto, bem como todas as noções preliminares para se ter o conhecimento dos diversos instrumentos, suas laceraturas e seus transportes, tanto d'orchestra como de banda, ficando os discipulos aptos a instrumental para banda ou orchestra; igualmente lecciona principios musicaes, que são uteis a qualquer individuo que deseje saber esta sublime arte.

### RIBEIRO BRAGA

### Esboço Biographico

do ex.º e rev.º sr.

D. João Rebello Cardoso de Menezes

Arcebispo de Larissa e bispo coadjutor e futuro successor de Lamego

(Com o retrato do illustre biographado)

Preço 200 reis

A venda:

Braga—No escriptorio do «Comercio do Minho» e nas casas dos srs. Faria Ferreira, e C.ª, largo de S. Francisco n.º 9; Bernardo da Cruz, vestimenteiro e sirgheiro, rua do Souto; Silva e Souza, largo de S. Thiago, n.º 15.

Guimarães—Na livraria do sr. Teixeira de Freitas.

### Comarca de Braga

#### Arrematação

**N**O dia 8 do proximo mez de janeiro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves, se hade proceder á arrematação dos predios seguintes:

Campo denominado da Uveira, allodial, tem agua de lima e rega, e produz pão, vinho e feijão, avaliado em 896,5000 reis.

Campo denominado Uveira d'Alem, allodial, com agua de lima e rega e tem terra secca a elle junto, produz pão, vinho e feijão, avaliado em 322,5000 reis.

Campo denominado da Malenga, de praso, foreiro á Igreja do Souto, tem agua de lima e rega, produz pão, vinho e feijão, avaliado em 732,5000 reis.

Campo do casal Dousinha, allodial, tem agua de afructar, produz pão, feijão e azeite, avaliado em reis 368,5000; estas propriedades são situadas no logar d'Ortesello.

Propriedade denominada metade do campo de Cernadinha, allodial, sita no logar assim chamado, tem agua de lima e rega, esta propriedade acha-se de paúl, avaliada em reis 120,5000.

As casas da morada chamadas do Ribeiro de baixo, sobradadas e terreas, com adega, cortes, lagar, alambique, officina de ferreiro, espigueiro, e bem assim terra de horta com arvores de vinho, eira, eido, quintal e lavradio com arvores tambem de fructa, agua que lhe respeita e todas as suas pertencas, tudo allodial e situado no logar d'Ortesello, avaliado inclusivé o alambique na quantia de 1:250,5000 reis.

Todas estas propriedades são situadas na freguezia de Rossas, comarca de Vieira, e foram penhoradas ao executado Francisco Antonio Dias de Carvalho, viuvo, da mesma freguezia de Rossas, comarca dita de Vieira, na execução hypothecaria que lhe promove Antonio José Pereira, casado, proprietario, morador na rua Nova de Santa Cruz, d'esta cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado.

Braga, 7 de Dezembro de 1887.

Verifiquei  
O juiz de direito

A. Fontes.

O escrivão do 5.º officio  
(83) Antonio José Gonçalves.



# LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2  
BRAGA

A VENDA:

- Atalaya** Catholica, jornal religioso bracarense, desde o 1.º anno 1854 até 1864 ultimo de sua publicação, 11 vol. enc. .... 5\$000
- Semana Religiosa** Bracarense, desde o 1.º anno 1875 até 1882, 8 volumes enc. .... 3\$000
- Archivo Rural**, jornal de agricultura, artes e sciencias correlativas, es quatro primeiros annos, 1858 a 1861. .... 2\$000
- Panorama**, semanario illustrado de litteratura e instrucção, obra completa, 18 vol in folio, encadernados .... 15\$000
- Diccionario** da lingua portugueza, por **Eduardo de Faria**, Lisboa, 1850, 4 vol. enc. .... 7\$000
- Biblia** Sagrada do novo e velho testamento, por **Antonio Pereira de Figueiredo**, Lisboa, 1854, 4 vol. in fol. enc. .... 10\$000
- Memoria** para a historia da vida do veneravel D. Fr. Caetano Brandão, Braga, 1867, 2 vol. .... 1\$200
- Historia** Universal illustrada de **Cesar Cantu**, trad. Bernardes Branco, ult. edição, 13 vol. .... 15\$000
- Historia** de Portugal, de **Manoel P. Chagas**, 8 vol enc. .... 6\$000
- Diccionario** de Educação e Ensino por **L. M. Champagne**, trasladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por **Camillo Castello Branco**, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886. .... 9\$000
- Diccionario** Portuguez, por **Frei Domingos Vieira**, 5 volumes encadernados. .... 18\$000
- Idem** Bibliographico portuguez, por **Innocencio Francisco da Silva**, 9 vol. enc. .... 30\$000
- Historia** de Gil Braz de Santilhana, por **Leage**, traduzida por **Julio Cesar Machado**, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados. .... 12\$000
- Recreação** Philosophica, pelo **Padre Theodoro d'Almeida**, 10 volumes enc. .... 7\$500
- Missal** chromo-lytographico de **Estevão Gonçalves**. .... 36\$000

## FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua d Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

## Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a **Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz**. (4)

# TABACARIA S. ROMÃO

4- PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutes e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

## Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos innumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

# TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA.

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

# NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

DE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA

37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

# SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

# SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

# LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

BRACO MUITO ELEVADO.

Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel.

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos esta machina sempre perfeita.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

# COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho—27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS.

# O Inferno de Dante

Illustrado com as celebres composições de GUSTAVO DORE

Traducção em tercetos portuguezes por Domingos Ennes

Publicação quinzenal aos fasciculos de 16 paginas e competentes gravuras, pelo preço de 200 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Os pedidos de assignaturas podem ser feitos á casa editora David Corazzi, rua da Atalaya, 40 a 52, ao seu deposito, rua dos Retrozeiros, 153. 1.º, á Filial no Porto, praça de D. Pedro, 127, 1.º andar, ou a qualquer livraria.

A edição mais completa e mais economica DO

## CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886.

Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo, a nova Lei do recrutamento, a tabella dos emolumentos administrativos, e um copioso repertorio alphabetico.

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado... 300 reis

Encadernado 400

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estas ilhas

A livraria = CRUZ COUTINHO = Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

EDITORES—BELEM & C.ª

26—Rua do Marechal Saldanha—26 Lisboa.

## AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances

de **Xavier de Montepin**

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

Versão de **Julio de Magalhães**.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra: **Um album do Minho**.

# CONFEITARIA BRACARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

(9) Preços muito rasoaveis.

## A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias

Assignatura, por anno. 4\$000 reis

» 6 mezes.. 2\$100 »

Numero avulso..... 200 »

LIVRARIA CHARDRON

Lluyn & Genelioux, successores PORTO

## Revista Illustrada

Esplendida revista lisbonense, mensal, litteraria, dirigida pelo

**Dr. Gonçalves de Freitas**.

Assignatura—900 reis por 3 numeros, pagos adeantadamente.—Cada numero anterior, 300 reis. Cada numero avulso, 350 reis.

Redacção e administração, rua da Procissão, 78—Lisboa.

## Viagens no Chiado

POR

**BELEDONIO** (Barros Lobo)

Descrição pittoresca e faiscante da alta vida lisboeta nas suas relações externas; scenas de costumes, retratos litterarios de personagens em evidencia, etc.: 1 volume, 700 reis; pelo correio, 740; livraria de Barros & Filha, editores; rua do Almada, 104 a 114, Porto.

EMPRESA EDITORA—LUCAS & FILHO

Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio, unica no seu genero e sem precedentes em Portugal. Publicação mensal em numeros de 64 paginas custando apenas 60 reis cada numero.

ANTONIO FOGAÇA

## Versos da Mocidade

Um elegante volume, com a capa illustrada, excellentes papel e nitida impressão..... 600 reis.  
A venda na livraria Telles, rua de S. Marcos, 5—Braga.

A 2.ª PARTE DO CATALOGO DA

## LIVRARIA CLASSICA

do fallecido **A. R. da Cruz Coutinho**,

que será vendida em leilão nos dias 15 e seguintes do proximo mez de dezembro,

será remettida pelo correio a quem a pedir a—LIVRARIA—CRUZ COUTINHO.—18—rua dos Caldeiros—20 PORTO.

## NOVOS CONTOS

Por **BENTO MORENO**

1 volume 600 reis, á venda em todas as livrarias e na dos editores Tavares Cardoso & Irmão, largo de Galmões 5 e 6—Lisboa.

Está habilitado na fôrma da lei.

Braga—Imprensa Commercial—1887